



SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



9º ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF09HI06

HISTÓRIA

HI

A ERA VARGAS

Movimento tenentista, Coluna Prestes e início à 1930.

A Primeira República iniciou sua fase decadente na **década de 1920**. A entrada de novos atores na política nacional, como os tenentistas, contribuiu para seu fim. O desgaste do pacto que mantinha as oligarquias minimamente em paz também contribuiu para o fim desse período da história brasileira. Na década de 1920, os tenentistas foram uma força que abalou a estrutura da Primeira República.

O TENENTISMO

O tenentismo foi o movimento político-militar que, pela lutar armada, pretendia conquistar o poder e fazer reformas na primeira república. Era liderado por jovens oficiais das forças armadas principalmente tenentes. Os tenentes queriam a moralização da administração pública e o fim da corrupção eleitoral, reivindicando o voto secreto e uma justiça eleitoral confiável, defendiam a economia nacional contra a exploração das empresa e do capital estrangeiro e desejavam uma reforma na educação pública para que o ensino fosse gratuito e obrigatório para todos os brasileiros.

Os tenentistas reivindicavam o fim das estruturas oligárquicas que estavam estabelecidas no país. Ao longo da década de 1920, os tenentistas realizaram uma série de revoltas por todo o país como a **Revolta dos 18 do Forte de Copacabana**, a **Revolta Paulista de 1924** e a **Coluna Prestes**.

A Coluna Prestes

Os tenentes rebeldes que se retiraram de São Paulo em 1924 marcharam para o Paraná, onde se reuniram a outro grupo de "tenentes", comandados pelo capitão Luís Carlos Prestes, que havia se rebelado no Rio Grande do Sul. Esse encontro deu origem à Coluna Prestes. Entre 1924 e 1927, os rebeldes da Coluna Prestes percorreram mais de 25 mil quilômetros e travaram diversos combates contra as forças governistas. Não tendo obtido o apoio popular que

buscava, o grupo se retirou para a Bolívia em 1927. Apesar de não ter alcançado resultados práticos, a luta dos tenentes e da Coluna Prestes demonstrou a existência de uma profunda crise na República brasileira. A vontade de mudanças e as críticas contra a corrupção e as fraudes aumentavam. Essas críticas se somariam a outros problemas que contribuiriam de forma decisiva para o fim da República oligárquica em 1930.

O fim da Primeira República

O estopim para o fim da Primeira República foi a eleição presidencial de 1930. Naquela ocasião, o presidente Washington Luís resolveu romper com o Pacto de Ouro Fino e em vez de lançar um candidato mineiro optou por lançar Júlio Prestes, candidato paulista. Isso desagradou profundamente a oligarquia mineira que se aliou à oligarquia gaúcha e aos tenentistas, e juntos lançaram Getúlio Vargas como candidato presidencial.

Getúlio Vargas foi derrotado, mas membros de sua chapa eleitoral, inconformados com a derrota, começaram a conspirar contra o governo. A desculpa utilizada pelos membros da Aliança Liberal (chapa de Vargas) para iniciar uma revolta armada contra o governo foi o assassinato de João Pessoa, vice-presidente de Vargas.

O assassinato de João Pessoa, porém, não teve relação com a disputa eleitoral entre Júlio Prestes e Vargas. A revolta contra o governo, nomeada como Revolução de 1930, iniciou-se em 3 de outubro de 1930, e, no mesmo mês, no dia 24, resultou na deposição de Washington Luís da presidência. Júlio Prestes foi impedido de assumir a presidência do país e, em novembro do mesmo ano, Getúlio Vargas foi empossado como presidente provisório do país. Esse era o fim da Primeira República, e o início da Era Vargas, período que se estendeu por quinze anos.

Atividades

1. O que foi o tenentismo?

2. O Tenentismo surgiu como uma medida para preencher o vazio deixado pela falta de liderança civis no Brasil. Nesse contexto, é correto afirmar que:

- (a) Os tenentes queriam moralizar a vida política nacional.
- (b) Os tenentes queriam deixar de ser meros jagunços.
- (c) Os tenentes queriam pôr fim à política democrática, instaurada com a República Velha.
- (d) Os tenentes apresentavam-se como substitutos dos fracos partidos políticos de oposição aos regimes oligárquicos.

3. A Coluna Prestes foi resultado do movimento tenentista, que surgiu em 1922 pela insatisfação dos quadros militares com o governo brasileiro. Diante dessa perspectiva, produza um texto narrativo sobre a importância da Coluna Prestes para o enfraquecimento político da República Velha e lançamento das bases para a Revolução de 1930.



4. Sobre o Movimento Tenentista no Brasil, escreva se as alternativas abaixo são (V) verdadeiras ou (F) falsas.

- () Os Tenentistas buscavam alterar a estrutura política da República Oligárquica no Brasil.
- () Os Tenentistas preconizavam mudanças através da força militar e não da participação democrática da sociedade.
- () Os Tenentistas eram a favor da presença feminina no meio militar.
- () Os Tenentistas criticavam duramente a corrupção, as fraudes eleitorais e os baixos soldos a que estavam submetidos os militares.